

Humanização na Saúde: Dever ou Direito?

Saiba mais sobre a Política Nacional de Humanização.

CONTEÚDO HOMOLOGADO  **BAHIANA**
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

A saúde pública brasileira, apesar do grande avanço previsto na sua legislação, na prática ainda vem sendo alvo de inúmeras insatisfações. O Sistema Único de Saúde (SUS), implantado no Brasil em 1988, traz consigo diversas reformulações e mudanças na busca de uma saúde mais acessível e de qualidade para toda a população brasileira.



No entanto, o que se vê, no real, são reclamações diárias de um atendimento inexistente ou desqualificado. Dessa forma, visando agregar a participação de todos na luta da mudança de uma assistência digna e sob a corresponsabilidade de todos, o Ministério da Saúde, em 2003, implanta a Política Nacional de Humanização. Essa política propõe mudanças sob uma tecnologia barata, porém fundamental na saúde. A redução de filas, o fim da precarização das relações de trabalho, a fragilidade do vínculo e a pouca participação dos usuários na gestão do SUS, consistem em alguns dos seus desafios.

Diante disso, o PNH preocupa-se com os sujeitos da saúde e propõe um novo olhar, exigindo o respeito mútuo em todo o processo de trabalho. Respeitar as escolhas do usuário perante sua situação de saúde, garantir um atendimento de qualidade e ágil, interação e manutenção do sigilo, parece algo primário, mas que, no serviço de saúde, deve ser considerado como primordial. Dessa forma, ainda que, com legislação vigente, não está sendo capaz de fazer valer os direitos e deveres dos usuários e profissionais de saúde.

Mas, então, o que deve ser feito? Para Paulo Freire, a solução está na educação: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda...” A PNH propõe algo possível, sem muitos gastos, mas que parece distante da realidade brasileira. Necessário se faz que cada ente participante do processo de saúde, se sinta assim e assuma a sua própria responsabilidade. O usuário precisa sair da inércia e se posicionar com o gestor social e, os profissionais de saúde devem descer do pedestal num objetivo único de solucionar os problemas de forma conjunta e individual viabilizando a cada situação. Para isso, a educação consiste no passo fundamental internalizando em cada um seus direitos, mas também, os seus deveres nessa nova política.

Fonte: iSaúde Bahia

<http://www.isaudebahia.com.br/noticias/detalhe/noticia/humanizacao-na-saude-dever-ou-direito/>